TRIBUNA PARLAMENTAR
Informativo da Assembléia Legislativa de Pernambuco – Ano V – nº 41 – Abril de 2005

ALEPE 170 ANOS

Uma série de eventos marcou o aniversário do Poder Legislativo pernambucano, comemorado antecipadamente no dia 31 de março. Medalhas alusivas à data foram entregues a todos os parlamentares e a personalidades do Estado. Também houve um café da manhã para os servidores, o lançamento do Projeto Memória Viva, do Selo Comemorativo dos 170 anos e, para encerrar, a apresentação da Orquestra Sinfônica do Recife.

Páginas 3, 4 e 5

FOTO: RINALDO MARQUES

170 ANOS
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EDITORIAL

MOMENTO HISTÓRICO NO LEGISLATIVO

A data 1º de abril de 1835 é histórica. Na ocasião, foi instalada a Assembléia Legislativa da Província de Pernambuco. Um momento marcante, prenúncio de tempos de democracia que ainda estavam por vir.

Cento e setenta anos se passaram. Na comemoração deste aniversário, antecipado para o dia 31, a Mesa Diretora da Alepe promoveu uma série de eventos congregando deputados, servidores e convidados. As comemorações incluíram um café da manhã para funcionários da Casa; o lançamento do Projeto Memória Viva e do Selo Comemorativo dos 170 anos; a conferência do jornalista Carlos Heitor Cony; e a entrega de medalhas a parlamentares e a personalidades.

Entretanto, como um Poder essencialmente democrático, que representa e legitima a vontade popular, o público não poderia ficar ausente. No encerramento do evento, a Alepe presenteou a população com um espetáculo da Orquestra Sinfônica do Recife, no Cais da Aurora, às margens do Rio Capibaribe.

As comemorações pelos 170 anos são simbólicas. Elas vêm coroar todo um trabalho desenvolvido pela Casa, de aproximação com a sociedade e efetiva atuação de seus integrantes, que, por meio de Comissões Parlamentares de Inquérito, audiências públicas e debates em Plenário, busca fortalecer a democracia.

ARTIGO

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Jacilda Urquisa (*)

É sabido por todos que as nações do chamado Primeiro Mundo têm em comum o fato de manter maciços investimentos na área de educação. Provado está que esse é o único caminho para o desenvolvimento permanente das sociedades que almejam a paz social, o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável em bases sólidas.

Investir em educação para crescer. Essa foi a regra básica dos países que superaram a barreira do subdesenvolvimento e a destruição provocada pelas guerras do século passado. O Japão, a Alemanha, a Itália e, mais recentemente, as nações que ficaram conhecidas como "Tigres Asiáticos" comprovam a tese de que é essencial investir em educação para atingir o bem-estar social.

O Brasil, apesar dos avanços registrados nos últimos dez anos, ainda tem um longo percurso a cumprir. Muito ainda há de ser feito, pois a educação pública carece de iniciativas inovadoras e, em muitos casos, de determinação política para oferecer ensino de qualidade.

Durante a nossa gestão à frente da Prefeitura de Olinda, conseguimos um feito inédito. Aumentamos em 100% o número de vagas nas escolas municipais, passando de 16 mil para 32 mil vagas, além de termos construído novas escolas no município. Dentro do nosso plano de governo, determinamos que a educação e a saúde (serviços que atendem à parcela mais carente da população) seriam tratadas como prioridade absoluta.

É preciso ousar, romper barreiras e ampliar os horizontes dos nossos jovens. Nesse sentido, como parlamentar, apresentamos recentemente indicação ao Governo do Estado, a fim de providenciar estudos que analisem a possibilidade de

FERNANDO SILVA



inserir na grade curricular das escolas públicas de Ensino Médio disciplina que oriente a formação de microempreendedores, além de instituir um programa de incentivo ao empreendedorismo, intitulado Meu Primeiro Negócio.

Temos acompanhado os governos em todo o Brasil se debaterem com um problema de difícil equacionamento, que é a questão do emprego. E, se por um lado nos deparamos com a estagnação econômica em escala global, que diminui os postos de trabalho a cada mês, por outro, temos a presença de milhares de jovens que afluem todo ano para esse estreito funil, muitas vezes sem qualquer qualificação.

Em recente pesquisa realizada por uma instituição internacional, vinculada à Organização Internacional do Trabalho - OIT -, o Brasil foi identificado como o sexto país com o melhor perfil e força empreendedora do mundo. Mas, apesar dessa disposição empreendedora, temos no Brasil, segundo o Sebrae, um dos maiores índices de morte prematura de pequenas empresas.

O percentual de pequenos negócios que fecham antes de chegarem aos dois anos de atividade chega a 87 %. Isso se reflete pela falta de capacitação gerencial dos novos donos, que iniciam seus negócios sem conhecer elementos primários de administração empresarial.

Nos parece providencialmente importante a implantação da cultura do aprendizado empresarial, que possa proporcionar aos jovens a opção de montar seu pequeno fabrico de confecções, brindes ou utilidades, sua lanchonete, confecção, videolocadora, salão de beleza, disk-entrega de encomendas, entre centenas de outras atividades. Assim, acreditamos estar contribuindo para a geração de desenvolvimento econômico e o fortalecimento da cidadania plena entre os nossos jovens.

Líder do PMDB.

O artigo publicado é de estrita responsabilidade do autor.

EXPEDIENTE

O Jornal **Tribuna Parlamentar** é uma publicação de responsabilidade do
Departamento de Comunicação Social da Assembléia Legislativa - Divisão de Imprensa.

MESA DIRETORA: Presidente, Deputado Romário Dias. **1ºVice-Presidente**, Deputado Ettore Labanca. **2º Vice-Presidente**, Deputado Raimundo Pimentel. **1º Secretário**, Deputado João Negromonte. **2º Secretário**, Deputado Guilherme Uchôa. **3º Secretário**, Deputado Sérgio Leite. **4ª Secretária**, Deputada Carla Lapa. **Diretora do Departamento de Comunicação Social:** Christianne Alcântara. **Chefe da Divisão de Imprensa:** Cláudia Lucena. **Editora:** Cláudia Lucena. **Redatores:** Andréa Tavares, Christianne Alcântara, Cláudia Lucena e Renata Rodrigues. **Estagiários:** Carol Araújo, Isabelle Costa Lima e Karina Cardoso. **Revisão:** Andréa Tavares, Christianne Alcântara e Cláudia Lucena. **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Alécio Nicolak Júnior e Anderson Galvão. **Edição de Fotografia:** Breno Laprovitera. **Fotógrafos**: Fernando Ferreira, Moisés Barbosa e Roberto Soares. **Tratamento de Imagem:** Carlos Oliveira. **Endereço**: Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217-2211.

Nosso endereço na Internet:
http://www.alepe.pe.gov.br —
E-mail: *dimprensa@alepe.pe.gov.br*

DIA INTERNACIONAL

MEDALHA MULHERES DE TEJUCUPAPO

A coordenadora-geral da ONG SOS Corpo, Maria Betânia Ávila, e a Cooperativa de Produção Agropecuária Dorcelina Folador receberam a Medalha Mulheres de Tejucupapo, nas categorias Pessoa Física e Jurídica, respectivamente. As comendas foram entregues no Dia Internacional da Mulher, em 8 de março, no Plenário do Palácio Joaquim Nabuco. Os nomes foram indicados por uma comissão composta pelas nove parlamentares do Legislativo Estadual. A medalha, entregue pela primeira vez em 2002, tem o objetivo de homenagear mulheres e instituições que prestam relevantes serviços ao Estado. Betânia Ávila e a presidente da cooperativa, Beatriz Pereira (foto), agradeceram e ressaltaram a importância da honraria. A ONG SOS Corpo foi criada para combater a discriminação e exclusão social, que, historicamente, têm marcado a vida das mulheres. A cooperativa Dorcelina Folador tem sede em Itaquitinga, na Mata Norte. As trabalhadoras da entidade formaram o primeiro assentamento de mulheres do País.

FERNANDO SILVA



ANIVERSÁRIO DA ALEPE

Casa homenageia personalidades

Em 1º de abril de 1835, era criada a Assembléia Legislativa da Província de Pernambuco. Cento e setenta anos depois, o Estado comemora o fortalecimento e a consolidação de seu maior símbolo democrático de representação popular. "Perfeito por definição e imperfeito nas ações, o Legislativo é o Poder que expressa os conflitos, os equívocos e até mesmo erros de uma sociedade que permanentemente busca a perfeição", definiu o escritor e jornalista Carlos Heitor Cony, durante a conferência ministrada na Casa dentro da programação de aniversário.

Na passagem desses 170 anos, várias foram as ações promovidas para festejar a história da Assembléia, que sempre teve em seus quadros figuras importantes para o cenário regional e nacional. As festividades tiveram início com a promoção de um café da manhã para os servidores e os lançamentos do selo comemorativo e do Projeto Memória Viva, que resgatará, por meio de depoimentos, a história política do Estado.

Durante a tarde, a conferência de Carlos Heitor Cony, abordando *O Papel do Poder Legislativo nas Sociedades Democráticas,* deu continuidade à programação. Na ocasião, também foram entregues 64 medalhas alusivas aos 170 anos e diplomas a todos os parlamentares e a personalidades do Estado, entre representantes de instituições públicas e de veículos de comunicação. "Não podíamos deixar de homenagear a imprensa e os Poderes Constituídos, que vêm nos ajudando, com a realização de parcerias e a promoção de ações visando fortalecer o regime democrático", afirmou o presidente da Assembléia, Romário Dias (PFL).



BRENO LAPROVITERA

Para Cony, Parlamento expressa os conflitos de uma sociedade que busca a perfeição

O vice-governador Mendonça Filho recebeu a homenagem em nome do governador Jarbas Vasconcelos. "A celebração dos 170 anos do Legislativo pernambucano é também, na prática, a da nossa história, já que essa Casa sempre esteve presente nos momentos mais importantes da trajetória do nosso Estado", destacou, agradecendo a homenagem em nome dos demais agraciados.

O primeiro vice-presidente da Casa, Ettore Labanca (PTB), fez o discurso de aniversário. "A data que celebramos não é apenas um indicador temporal. É uma lembrança que deve ecoar nas nossas consciências. A Assembléia tem escrito sua história diariamente e os princípios constitucionais têm norteado nossas decisões, que buscam, cotidianamente, o encontro com a justiça social, a harmonia entre os Poderes e o caminho para assegurar o exercício da cidadania como princípio básico para a democracia", salientou.

Após o corte do bolo, no Salão Nobre do Palácio Joaquim Nabuco, as festividades foram encerradas pela Orquestra Sinfônica do Recife, que se apresentou no Cais da Rua da Aurora.



No Plenário do Palácio Joaquim Nabuco, houve a entrega de medalhas a deputados e a autoridades que contribuem para o desenvolvimento do Estado

ANIVERSÁRIO DA ALEPE

ASSEMBLÉIA VIVE DIA

O Poder Legislativo lançou, no último dia 31, durante a comemoração dos 170 anos, o Projeto Memória Viva. A iniciativa vai resgatar a memória política do Estado, reunindo depoimentos de personalidades num acervo, que estará disponível no Palácio Joaquim Nabuco. A ação, resultado de um convênio firmado entre a Casa e a Fundação Getúlio Vargas (FGV), deverá ser concluída em dois anos. A Alepe é a segunda do País a implantar a proposta. A primeira foi a Assembléia do Rio de Janeiro.

"Ter acesso aos fatos que marcaram nossa história é de extrema relevância, principalmente, quando são narrados por nomes como Miguel Arraes, Pelópidas Silveira, José do Rêgo Maciel, Antônio Correia e tantos outros", destacou o presidente Romário Dias (PFL).

As pesquisadoras da FGV que catalogarão os depoimentos, Célia Costa e Dulce Pandolfi, informaram que os primeiros a serem ouvidos serão Armando Monteiro Filho, Cid Sampaio e Egídio Ferreira Lima. Para arquivar o acervo será criado o Núcleo de Memória de Pernambuco (Numepe).

Durante a cerimônia que oficializou o convênio, também houve o descerramento da placa comemorativa aos 170 anos da Assembléia e o lançamento de um selo personalizado e de um carimbo marcando a data, pelo diretor-adjunto da Empresa de Correios e Telégrafos em Pernambuco, Pedro Mota.

Um documento contendo o selo e a marca do carimbo foi assinado por alguns parlamentares e pelo procurador-geral da Casa, Élio Siqueira, o funcionário mais antigo da Alepe. A peça fará parte do acervo da instituição. "A cultura e a história de um povo precisam ser preservadas, pois, a partir delas, temos fundamentos para a construção de uma sociedade mais justa", observou o primeiro-secretário, deputado João Negromonte (PMDB). O deputado Henrique Queiroz (PP), o mais antigo da Assembléia, com sete mandatos, também discursou na cerimônia.

FERNANDO SILVA



Romário Dias (foto acima) assinou com a FGV o convênio para execução do Projeto Memória Viva. Abaixo, o selo e o carimbo dos Correios comemorativos aos 170 anos da Assembléia.

RINALDO MARQUES



RINALDO MARQUES



A DE COMEMORAÇÕES

FERNANDO SILVA



Ao som do Hino de Pernambuco, do tradicional Parabéns e da peça Tocata em Ré Menor, de Bach, entre outras composições clássicas e da MPB, a Orquestra Sinfônica do Recife encerrou as comemorações do aniversário de 170 anos do Poder Legislativo. Um palco e 190 cadeiras foram instalados no Cais da Aurora, às margens do Rio Capibaribe, onde parlamentares, servidores da Casa e o público assistiram ao concerto, sob a regência do maestro Osman Gioia. O presidente Romário Dias agradeceu ao prefeito do Recife, João Paulo, e ao secretário de Cultura, Roberto Peixe, pela vinda da orquestra.

FERNANDO SILVA



Momentos antes da apresentação da Orquestra Sinfônica do Recife, parlamentares, servidores e convidados cortaram o bolo dos 170 anos, no Salão Nobre do Palácio Joaquim Nabuco, e brindaram.

As comemorações do aniversário da Alepe tiveram início com um café da manhã dedicado a todos os funcionários da Casa. O evento, realizado no pátio do Anexo II, contou com a apresentação do Coral Vozes de Pernambuco, formado por servidores do Poder Legislativo. O grupo cantou três músicas, entre elas *Arrastão*, de Vinícius de Moraes e Edu Lobo. O presidente Romário Dias e o primeiro-secretário João Negromonte ressaltaram que a iniciativa "foi uma forma de homenagear aqueles que viabilizam o bom funcionamento da Alepe". O evento também contou com a participação de vários parlamentares.

RINALDO MARQUES



AÇÃO PARLAMENTAR

RINALDO MARQUES



Integrantes da CCLJ aprovaram projeto de criação do colegiado, que vai a Plenário. Entre os objetivos, está a inclusão feminina no mercado de trabalho

COMISSÃO DEFENDERÁ DIREITOS DAS MULHERES

As mulheres de Pernambuco deverão contar com mais um mecanismo de proteção dos seus direitos. Em março passado, a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa apresentou o Projeto de Lei nº 870/05, que cria a Comissão de Defesa dos Direitos das Mulheres. Um dos objetivos é reverter estatísticas como a divulgada pela Fundação Perseu Abramo. Segundo o instituto, a cada 15 segundos, uma mulher sofre algum tipo de violência no Brasil. Elas são vítimas, principalmente, de assassinatos, maus-tratos e estupros.

A proposição, que já foi aprovada pela Comissão de Constituição, Legislação e Justiça (CCLJ) e aguarda parecer do Plenário, tem por objetivo atender às mais variadas questões referentes ao sexo feminino, como por exemplo incentivar programas e ações de participação popular e de inclusão no mercado de trabalho.

Para o deputado Bruno Araújo (PSDB), relator da matéria na CCLJ, a iniciativa "é uma forma de ressaltar a preocupação com a mulher". "Com o projeto, será possível promover debates sobre políticas públicas e fiscalizar essas ações", observou.

Casa Joaquim Nabuco terá 14 Comissões Permanentes

A deputada Jacilda Urquisa (PMDB) disse que a nova Comissão significa "um avanço" para o Parlamento. "Existe um esforço da União Nacional dos Legislativos Estaduais (Unale) para implantar, em todo o País, colegiados específicos para as mulheres. Aqui, em Pernambuco, demos esse passo", destacou.

Para a deputada Teresa Leitão (PT), a medida também é de fundamental importância. "Vem crescendo o espaço das mulheres na política. Hoje, nove parlamentares compõem a maior bancada feminina da história da Casa Joaquim Nabuco e a Comissão vem a contribuir, inclusive, para nossa atuação e participação nos assuntos relativos a nós, mulheres", acrescentou.

COMISSÕES - Com o novo colegiado, a Alepe passa a ter 14 Comissões Permanentes. Além da CCLJ, funcionam na Casa as Comissões de Finanças, Orçamento e Tributação; Administração Pública; Negócios Municipais; Educação e Cultura; Defesa do Meio Ambiente; Agricultura e Política Rural; Saúde; Ciência, Tecnologia e Informática; Defesa da Cidadania; Desenvolvimento Econômico; Negócios Internacionais; e Redação de Leis.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Reciclagem de papel ajuda Hospital do Câncer

Contribuir para a reciclagem de lixo é uma iniciativa que vem sendo adotada por várias empresas, tanto pública quanto privadas. A Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe) é um exemplo disso. Desde janeiro do ano passado, a Casa coleta, mensalmente, duas toneladas de papel e vende à Companhia de Papéis e Papelão Ondulado (Ondunorte), que recicla o material. Cada tonelada custa R$ 150,00. A verba arrecadada é repassada ao Hospital do Câncer de Pernambuco (HCP).

O diretor de Patrimônio da Alepe, Genaro Domingues, destacou que são disponibilizados 92 coletores pelos vários setores da Casa. "Todos os departamentos estão empenhados em contribuir com essa causa nobre. A Assembléia, além de ajudar a preservar o meio ambiente, colabora com o HCP", declarou.

MATERIAIS - Papel, plástico, vidro e metal são alguns produtos que podem ser reciclados ou reutilizados para outros fins. Segundo dados da Universidade de Agronomia Eliseu Maciel, de Pelotas (Rio Grande do Sul), um chiclete, por exemplo, leva cerca de cinco anos para se decompor; o filtro de cigarro, de um a dois anos; enquanto o papel leva três meses.

FERNANDO SILVA



Diretor de Patrimônio, Genaro Domingues, ressalta que mensalmente são arrecadadas duas toneladas do produto

O processo de reciclagem, além de trazer benefícios ao meio ambiente, diminuindo os índices de poluição do solo, da água e do ar, melhora a limpeza das cidades, gera emprego e renda para populações carentes.

PERSONAGEM DA ALEPE

Israel tem orgulho de ser garçom

O garçom Israel França da Silva, 48 anos, vem prestando um serviço de qualidade, desde que ingressou na Assembléia Legislativa de Pernambuco, há 28 anos. Atualmente, ele é o mais antigo em atividade na Casa. "Esse foi meu segundo emprego. Antes, trabalhava como embalador. Lembro que entrei na Alepe por intermédio do antigo deputado Onório Rocha. Agradeço a Deus por ter me mantido durante todo esse tempo aqui", ressaltou.

Trabalhando na Primeira Secretaria há 25 anos, Israel elogia a gestão do deputado João Negromonte (PMDB), que está no cargo pela terceira vez consecutiva. "Ele é muito bom. Me sinto muito feliz com toda essa experiência."

O servidor lembrou os momentos difíceis por que passou. Casado e pai de dez filhos, sendo oito vivos, ele afirmou que hoje "a vida é muito boa". "Só estudei até a quarta série, mas consegui comprar uma casa em Maranguape I. Cinco dos meus filhos moram comigo, minha mulher não trabalha, porém consigo sustentar todos", disse.

Outro fato que enche Israel de orgulho é a profissão do filho José Ibison França, 25 anos. "Incentivei-o a fazer o Curso de Formação de Garçom. Ele é freelancer e, em alguns eventos, chegamos até a trabalhar juntos".

ROBERTO SOARES



Servidor ingressou na AL há 28 anos. Há 25, está na 1ª Secretaria

SEGUNDA CULTURAL

O REPERTÓRIO ECLÉTICO DO GRUPO NOISE VIOLA

O Segunda Cultural entrou em seu terceiro ano. Para abrir o projeto em 2005, a Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe) convidou o grupo Noise Viola, que se apresentou no Plenário, em março passado, tocando ritmos como maracatu, baião, bossa nova e frevo. Tudo isso executado ao som de viola, violão, guitarra e instrumentos de percussão.

Durante o Segunda Cultural, o Noise Viola, formado há pouco mais de um ano e meio, mostrou um repertório eclético ao público que compareceu ao Palácio Joaquim Nabuco.

Além de composições próprias, como *Pau na Caneca*, de Fred Andrade, o grupo tocou músicas de Nélson Ferreira, Senô, Luiz Gonzaga, Gilberto Gil, Tom Jobim, Chico Buarque, entre outros nomes consagrados.

O Noise Viola é composto por Fred Andrade, Paulo Barros, Breno Lira e Tomás Melo. Eles estrearam em novembro de 2003, durante a Semana de Música do Conservatório Pernambucano de Música, e já participaram de vários projetos, como a *Expo Music 2004*, em São Paulo. A intenção, agora, é gravar um CD.

"Nossa música está muito ligada aos ritmos pernambucanos e a riqueza do nosso repertório reflete a formação eclética de cada um de nós", sintetizou Paulo Barros. Recentemente, o Noise Viola gravou um especial para a *TV Universitária*, em comemoração ao aniversário de Olinda e do Recife.

O Projeto Segunda Cultural, iniciativa da Mesa Diretora da Alepe, existe desde fevereiro de 2003. A ação visa valorizar a cultura e os artistas pernambucanos.

FERNANDO SILVA



Grupo formado por quatro integrantes abriu a edição 2005 do projeto da Assembléia, que tem como objetivo divulgar e valorizar a arte pernambucana